

## **EDITAL DE SELEÇÃO 2014**

### 1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento Regional (PPG/MDR), da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), é ofertado em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA), estando circunscrito à área de concentração Desenvolvimento e Planejamento Regional, com 3 (três) linhas de pesquisa: Meio Ambiente e Planejamento, Desenvolvimento e Planejamento Socioeconômico; Sociedade, Cultura e Políticas Públicas.
- **1.2** Os objetivos do Programa consistem em proporcionar formação científica, com a devida articulação teórico-prática, a pessoas com título de título de nível superior; estimular investigação criteriosa sobre os processos de Desenvolvimento Regional; capacitar para pesquisa e docência; desenvolver espírito crítico e rigor nas publicações científicas, inclusive na Dissertação; e conferir ao candidato habilitado o título de Mestre em Desenvolvimento Regi onal.
- **1.3** Podem candidatar-se ao Programa aqueles que tenham concluído Curso de B acharelado ou Licenciatura, reconhecido pelo órgão competente do respectivo Sistema de Ensino, com no mínimo 2.800 horas, para Licenciatura (Resolução CNE/CP n. 2/2002) e de 2.400 horas, para Bacharelado (Resolução CNE/CES n. 2/2007), sendo que para candidatos diplomados em data anterior a 2002, aplica-se a legislação vigente à época.
- **1.4** O prazo para conclusão do Curso é de 24 (vinte e quatro) meses, conforme estipulado no Regimento do Programa.
- **1.5** A seleção de candidatos para ingresso no ano letivo de 2014 ocorrerá nas datas e disposições especificadas no presente Edital e seus A pêndices.

## **2 DAS INSCRIÇÕES**

- **2.1** As inscrições acontecerão entre 30 de setembro a 01 de novembro de 2013, na Secretaria do PPG/MDR, localizada no bloco K, sala 4, da UNIFAP, *Campus* Marco Zero, no horário de 14:00 às 20:00, de 2ª a 6ª feira, ocasião em que o candidato deverá:
- **2.1.1** Preencher Requerimento de inscrição ao processo seletivo do PPG/MDR (vd. Apêndice A), em 1 (uma) via, devidamente acompanhado de 2 (duas) fotos 3X4, com indicação do Professor Orientador e a respectiva linha de pesquisa à qual está vinculado (vd. Apêndice E).
- **2.1.2** Anexar Pré-Projeto de Pesquisa, em 3 (três) vias, devidamente vinculado a uma Linha de Pesquisa do Programa e ao Professor-Orientador pleiteado, com o máximo de 10 (dez) laudas , seguindo Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa (vd. Apêndice D).
- **2.1.3** O rol de documentos pessoais obrigatoriamente deverá conter RG, CPF, Título de Eleitor, Certidão de Quitação Eleitoral e Certificado de Reservista (exclusivo para o sexo masculino);
- **2.1.4** Para os documentos de escolarização, exigir-se-á apresentação do Diploma e do Histórico Escolar da Graduação, ou Certidão de Conclusão de Curso com Histórico Escolar, igualmente acompanhada de cópia da Portaria de Reconhecimento, observado o disposto no item 1.3 das Disposições Preliminares deste Edital.



- **2.2** A inscrição de candidato portador de Diploma de Curso Superior, obtido em instituição estrangeira, estará sujeita à apresentação de documento de revalidação no Brasil, efetivada por Universidade Pública, de acordo com o § 2º, do Artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9.394/96.
- **2.3** No ato da inscrição admitir-se-á solicitação de dispensa da prova de Língua Estrangeira, dentro das seguintes hipóteses:
- **2.3.1** Proficiência, para candidato portador de Certificado de Língua Estrangeira, obtido em curso livre:
- **2.3.2** Aproveitamento de nota, para candidato que tenha obtido êxito em prova de Língua Estrangeira, em seleção de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES, desde que tenha ocorrido em período não superior a 2 (dois) anos à data de inscrição.
- **2.4** A solicitação de dispensa de que trata o item 2.3 deste Edital deverá ocorrer em Formulário para solicitação de dispensa de prova de Língua Estrangeira (vd. Apêndice B), acompanhado da cópia autenticada do Certificado de Língua Estrangeira, para o caso de Proficiência, ou da Declaração de Aprovação em Língua Estrangeira, quando se tratar de aproveitamento de nota.
- **2.5** Os candidatos poderão inscrever-se pessoalmente, mediante Procuração Pública, ou pelos Correios e, neste último caso, obrigatoriamente via SEDEX, enviando a documentação exigida à Secretaria do Programa, sendo a data-limite o último dia previsto para a inscrição.

#### **3 DO PROCESSO SELETIVO**

- **3.1** O processo seletivo ao PPG/MDR 2014 adotará escala de avaliação entre 0 (zero) e 10 (dez) pontos, e compreenderá as seguintes etapas:
- **3.1.1 Homologação das inscrições** (Eliminatória): relaciona-se à verificação da documentação protocolada pelo candidato, com vistas a conferir sua adequação às regras do Edital, a ser efetivada por comissão específica, cabendo-lhe indeferir inscrições que, porventura, carecerem de alguma documentação.
- **3.1.2** Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa (Eliminatória e Classificatória/peso 2/nota ≥ a 7,0): refere-se à leitura e apreciação dos elementos constitutivos do Pré-Projeto, tal como estipulado no Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa (vd. Apêndice D), devendo, obrigatoriamente, enquadrar-se no tema de pesquisa do Orientador escolhido.
- **3.1.3** Prova de Língua Estrangeira, sendo para brasileiros, o Francês ou o Inglês e, para estrangeiros, o Português (Eliminatória, nota ≥ a 7,0): trata-se de responder em Língua Vernácula às perguntas sobre um texto redigido em Língua Estrangeira, com duração máxima de 3 (três) horas, sendo permitido o uso de dicionário bilíngue, ressalvando-se que não se submeterão a esta prova os candidatos que tenham sido contemplados pelo que estipulam os itens 2.3 e 2.4 deste Edital.
- **3.1.3.1** Na prova de língua estrangeira, o Candidato deverá escrever apenas o número de inscrição, fornecido pela Secretaria do PPG/MDR para fins de avaliação cega por parte dos corretores.
- 3.1.3.2 A desobediência desse item acarretará na eliminação automática do candidato.



- **3.1.4 Prova Escrita sobre tema da área** (Eliminatória e Classificatória/peso 3/nota ≥ a 7,0): consiste em dissertar, no prazo máximo de 4 (quatro) horas, um texto contendo no mínimo 30 e no máximo 60 linhas, sobre tema a ser sorteado e relacionado à bibliografia sugerida para Prova Escrita (vd. Apêndice F), e de acordo com a Linha de Pesquisa escolhida.
- **3.1.4.1** Também nessa etapa, o Candidato deverá escrever apenas o número de inscrição, fornecido pela Secretaria do PPG/MDR para fins de avaliação cega por parte dos corretores.
- **3.1.4.2** A desobediência desse item acarretará na eliminação automática do candidato.
- **3.1.5 Entrevista** (Eliminatória e Classificatória/peso 3/nota ≥ a 7,0): diz respeito ao diálogo entre os docentes da Linha de Pesquisa e o candidato aprovado nas fases anteriores, dentro de tempo delimitado pela Banca Examinadora.
- **3.1.6** Avaliação do *Curriculum Vitae* (Classificatória/peso 2): engloba a avaliação de títulos acadêmicos, atividades de pesquisa e produção intelectual, referentes aos últimos 5 (cinco) anos , e será efetivada de acordo com Roteiro de avaliação do CV (vd. Apêndice C).
- **3.1.6.1** Somente o candidato aprovado na entrevista poderá entregar o *Curriculum Vitae*, conforme o cronograma (item 6). O CV compreende de uma cópia dos documentos comprob atórios da produção científica dos últimos 5 anos, autenticados em Cartório (somente as cópias de certificados e produção científica), adotando o modelo disponível na Plataforma Lattes/CNPq (*site* http://www.cnpq.br).
- **3.1.6.2** O *Curriculum Vitae* deve ser entregue em envelope lacrado, tendo em uma das faces, colado o Roteiro para avaliação do *CV* (vd. Apêndice C), devidamente preenchido com a relação dos documentos comprobatórios, bem como rubricado pelo candidato e por funcionário da Secretaria do PPG/MDR:
- **3.2** O resultado final será estabelecido pela média ponderada entre as fases eliminatória e classificatória, sendo o candidato classificado de acordo com a quantidade de vaga(s) ofertada(s) pelo Professor-Orientador pleiteado, em conformidade ao Quadro de Orientadores/Vagas ofertadas (vd. Apêndice E).
- **3.3** Todas as fases do processo seletivo ocorrerão no Bloco K, do *Campus* Marco Zero, da UNIFAP, sob a supervisão do Coordenador do Programa e com apoio da Secretaria do Curso .

#### **4 DOS RECURSOS**

**4.1** Após a divulgação do resultado de cada etapa, o candidato terá um prazo de 24 (vinte e quatro) horas, em dias úteis, para apresentar recurso à Coordenação do Programa, que encaminhará à Banca Examinadora, que terá igual prazo para emissão de Parecer.

#### **5 DAS BANCAS EXAMINADORAS**

**5.1** As Bancas de cada uma das 6 (seis) etapas do processo seletivo serão compostas por professores do quadro do PPG/MDR, exceto para o caso das provas de i dioma estrangeiro, para as quais poderão ser convidados professores de outros departamentos da UNIFAP.



#### **6 DO CRONOGRAMA**

N.	EVENTO	DATA / HORA	
1	Período de inscrições	30 de setembro a 01 de novembro de 2013	
2	Resultado da homologação das inscrições	06 de novembro de 2013	
3	Resultado da análise do pré-projeto	14 de novembro de 2013	
4	Prova de Língua Estrangeira	18 de novembro de 2013, de 9:00 às 12:00	
5	Resultado da prova de Língua Estrangeira	22 de novembro de 2013	
6	Prova de conhecimentos teóricos	02 de dezembro de 2013, de 8:00 às 12:00	
7	Resultado da prova de conhecimentos teóricos	04 de dezembro de 2013	
8	Entrevistas	05 e 06 de dezembro de 2013	
9	Resultado das entrevistas	06 de dezembro, a partir das 18:00	
10	Entrega do Currículo Vitae	09 de dezembro	
10	Resultado da análise do CV	11 de dezembro de 2013	
11	Resultado final	16 de dezembro de 2013	

## **7 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- **7.1** A documentação entregue por candidato que não for aprovado será mantida à sua disposição, na Secretaria do PPG/MDR, por 60 dias após a divulgação do resultado final. Decorrido esse prazo, o material será incinerado.
- **7.2** Para maiores informações, procurar a Universidade Federal do Amapá, Rod. JK, Km 2, s/n, Bairro Zerão, Macapá/AP, CEP 68902-280, Secretaria do PPG/MDR, Bloco K, sala 4. Tel.: (96) 3312-1700 ramal 1851, Fax: (96) 3312-1741. *E mail*: ppgmdrsecretaria@unifap.br
- **7.3** Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora do processo seletivo.

Prof. Dr. Roni Mayer Lomba Coordenador do PPG/MDR Portaria N. 389/2012



APÊNDICE A – Ficha de inscrição para o processo seletivo do PPG/MDR 201 4

♦ Preencher **DE FORMA LEGÍVEL**, pois todas as informações requisitadas bem como a documentação presentes do anexo, são indispensáveis para homologação da inscriç ão.

LINHA DE PESQUISA (ver Edital): _		
PROF(A) ORIENTADOR(A):		
LÍNGUA DE OPÇÃO ( ) I	NGLÊS (	) FRANCÊ S
DADOS PESSOAIS		
NOME COMPLETO:		
CPF: RG :		ÓRGÃO EMISSOR/UF:
DATA DE EMISSÃO:	DATA DE NA	SCIMENTO:
NATURALIDADE:	NACIONAL	IDADE:
(NO CASO DE ESTRANGEIRO) POSS	SUI VISTO PERMANENTE?	( ) Sim ( ) Não
SEXO: ( ) Masc. ( ) Fem.		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		
CEP:BAIRRO	D:	
CIDADE:	UF:PAÍS:	
FONE /FAX:	CELULAR:	
E-MAIL:		
FORMAÇÃO ACADÊMICA NA GRA	ADUAÇÃO	
CURSO:	ANO D	E CONCLUSÃO:
INSTITUIÇÃO:		
CIDADE:	UF:	_PAÍS:



Declaro serem verídicas as informações prestadas e a documentação entregue na inscrição ao processo seletivo do Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento Regional, ofertado pela Universidade Federal do Amapá.

Local e Data:
Nome por extenso:
DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA – CONFERIDA E ATESTADA  (ESTE CAMPO SERÁ PREENCHIDO PELA SECRETARIA DO PROGRAMA)
Comprovação de Graduação: Certificado de Conclusão ( ) Diploma ( ) Histórico ( )
RG ( ) C.P.F. ( ) Título de Eleitor ( ) Comprovante da última eleição ( )
Certificado de Reservista para o sexo Masculino ( ) Curriculum Vitae ( )
(CASO HAJA) Instrumento Procuratório ( )
Pré-projeto ( )
Assinatura do Responsável pela inscrição:
HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO (ESTE CAMPO SERÁ PREENCHIDO PELA BANCA EXAMINADORA)
HOMOLOGADA ( ) NÃO HOMOLOGADA ( )
Ass. do Responsável Ass. do Responsável
OBS:
Assinatura do Candidato:



APÊNDICE B – Formulário para solicitação de dispensa da prova de Língua Estrangeira

	requer à
Coordenação do Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Dese Regional (PPG/MDR) a dispensa da realização da prova de Língua Estra motivo abaixo indicado:	
( ) Ter obtido a aprovação na etapa referente à prova de Língua Estra editais do PPG/MDR ou outro programa de Pós-Graduação reconl CAPES nos anos de 2012 ou 2013, que compreendeu prova em Língua Francesa. (anexar documento comprobatório).	hecido pela
( ) Possuir Atestado de Proficiência em Língua Inglesa ou Francesa órgão com competência legal para tal fim. (anexar documento comprobato	•
N.Termos	
P. Deferimento	
Macapá/AP, de	_ de 20
(assinatura do requerente)	_



## APÊNDICE C – Roteiro para avaliação do Curriculum Vitae

	Г		<u> </u>	
	Categoria de Análise	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida
Experiência em pesquisa			7,0	
	IC ou Estágio não- curricular	0,5 pt por semestre ou		
	científico/acadêmico	fração	<u>                                     </u>	<b>1</b>
Participação em congresso			2,0	<u> </u>
	Local/Regional	0,1	]	<b>y</b>
	Nacional	0,2	]	<b>y</b>
	Internacional	0,3		<b> </b>
Palestrante em congresso (workshop, conferência)			7,0	
	Local/Regional	0,3	1	<b>y</b>
	Nacional	0,5	]	<b>y</b>
	Internacional	0,7	]	<b>\</b>
Resumo em congresso			7,0	<u> </u>
	Local/Regional	0,3	]	<b>y</b>
	Nacional	0,5	]	<b>a</b> l
	Internacional	0,7		<u> </u>
Publicações em revista científica			15,0	
	Local/Regional	0,7	]	<b>y</b>
	Nacional	1,0	<u> </u>	<b>y</b>
	Internacional	1,5		<u>                               </u>
Artigo em jornal/revista não científico		0,1	1,0	
Cursos acadêmico/científicos (CH mínima de 20h)		0,1 por curso	2,0	
Experiência na área (docência, atuação na área)		0,2 por ano	2,0	
Outras			2,0	<u> </u>
Total parcial			45,0	
TOTAL	(Total parcial ÷ 4,5)		10,0	

Assinatura da banca de seleção:				



## APÊNDICE D - Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa

- **1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO:** deverão estar em conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nos seus desdobramentos em Norma Brasileira (NBR), co nforme a seguir:
- 1.1 NBR 14724: 2011 (formato; margem; espaçamento, em todas as subdivisões; paginação; numeração progressiva).
- 1.2 NBR 10520: 2002 (siglas; equações; fórmulas; ilustrações e tabelas, se for o caso).

2 ESTRUTURA: deve seguir o estipulado pela NBR 15287: 2011, englobando elementos:

#### 2.1 Pré-textuais:

- 2.1.1 Capa (nome completo do candidato; título e subtítulo, se houver; nome do Professor Orientador e Linha de Pesquisa; nome da cidade; ano de entrega).
- 2.1.2 Folha de rosto (nome do completo do candidato; título e subtítulo, se houver; tipo de projeto e instituição a que está sendo submetido; nome da cidade; ano de entrega).
- 2.1.3 Sumário (de acordo com a NBR 6027: 2013).

#### 2.2 Textuais:

2.2.2 Tema; Problema; Hipótese; Objetivos (geral e específicos); Justificativa; Referen cial Teórico; Metodologia (método/técnicas, instrumentos, sujeitos e *locus*); Cronograma.

#### 2.3 Pós-textuais:

2.3.2 Referências (conforme o que dispõe a NBR 6023: 2002).

## **APÊNDICE E – Quadro de Orientadores/Vagas ofertadas**

## LINHA DE PESQUISA 1: MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do Pré-Projeto de pesquisa
Valdenira Ferreira dos Santos (Doutora pela UFF)	2	territorial:	SANTOS, V. F. 2006. <b>Ambientes costeiros amazônicos</b> : avaliação de modificações por sensoriamento remoto. 2006. Tese (Doutorado em Geociências) – Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.
Valter Gama de Avelar (Doutor em Geociências pela UFPA)	2	territorial e urbano: a) Geomorfologia aplicada ao planejamento territorial - Áreas de riscos naturais e prevenção;	CERRI, L. E. Riscos geológicos associados a escorregamentos: uma proposta para a prevenção de acidentes. Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente)- Universidade Estadual Paulista, 1993.  GUERRA, A.J.T.; MARÇAL, M.S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2006.  SILVA, C.R. Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. Disponível em: <a href="http://www.cprm.gov.br/publique/media/geodiversidade_brasil.pdf">http://www.cprm.gov.br/publique/media/geodiversidade_brasil.pdf</a> .  SUGUIO, Kenitiro. Mudanças ambientais da Terra. São Paulo: Instituto Geológico, 2008. Disponível em: <a href="http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/suguio2008.pdf">http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/suguio2008.pdf</a> .  TEIXEIRA et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos; EDUSP, 2003.  TORRINHA, N.M. Desordenamento territorial e conflitos rurais no Estado do Amapá nas décadas de 1980 e 1990. Amazônia: Ciência & Desenvolvimento/Banco da Amazônia, Belém, v.2, n.3, jul./dez. 2006. Disponível em: <a href="http://www.basa.com.br/bancoamazonia2/Revista/edicao_03/Amazonia_Ciencia_e_Desen_Edicao_3_COMPLETO&gt;.">http://www.basa.com.br/bancoamazonia2/Revista/edicao_03/Amazonia_Ciencia_e_Desen_Edicao_3_COMPLETO&gt;.</a> VERÍSSIMO, A.; ROLLA, A.; VEDOVETO, M.; FURTADA, S.M. Áreas protegidas na Amazônia brasileira: avanços e desafios. In: VERÍSSIMO, Adalberto et al. (Org.). Belém: Imazon. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.  VIEIRA, I. M.; KAZMIERCZAK, M.L.; MALTA, F.J.N. Proposta metodológica para identificação de áreas de risco de movimentos de massa em áreas de ocupação urbana: estudo de caso. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 12., Campos do Jordão. Anais eletrônicos Goiânia, Brasil, 16-21 de abril de 2005, INPE, p. 3935-3942. Disponível em: <a href="http://marte.dpi.inpe.br/col/litid.inpe.br/sbsr/2004/11.21.18.53/doc/3935.pdf">http://marte.dpi.inpe.br/col/litid.inpe.br/sbsr/2004/11.21.18.53/doc/</a>
Jucilene Amorim Costa (Doutora em Geoarqueologia - UFPA)	1	Dinâmica da Paisagem e Intervenções Antrópicas:	COSTA, J. et al. 2010. Geoquímica das terras pretas Amazônicas. In: TEIXEIRA, W.; KERN, D., MADARI, B., LIMA, H., WOODS, W. (Eds.). As terras pretas de índio da Amazônia: sua caracterização e uso deste conhecimento na criação de novas áreas. Manaus: EMBRAPA Amazônia Ocidental, p. 162-171. PRADO, H. Pedologia fácil. Disponível em : < http://www.pedologiafacil.com.br>.

		<ul> <li>a) Pedogênese, manejo e conservação de solos tropicais;</li> <li>b) Geoarqueologia e o solo como registro de ocupação humana;</li> </ul>	HORBE, A.; COSTA, M. L. Solos gerados a partir do intemperismo de crostas lateríticas sílico-ferruginosas. <i>Acta</i> <b>Amazônica</b> , v. 27, n. 4, p.241-256, 1997.  KÄMPF, N; KERN, D.C. O solo como registro da ocupação humana pré-histórica na Amazônia. <i>In</i> : <b>Trópicos em ciência do solo</b> , v. 4, Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, jul. 2005.  GUERRA, A. J. T., SILVA, A. S.; BOTELHO, R.G.M. (Org.). <b>Erosão e conservação dos solos</b> : conceitos, temas e aplicações. 6. ed. Rio de janeiro: Bertran Brasil, 2010.  SOMBROEK, W. <i>et al.</i> Terra preta e terra mulata: suas potencialidades agrícolas, suas sustentabilidades e suas reproduções. <i>In</i> : TEIXEIRA <i>et al.</i> (Ed.) <b>As terras pretas de índio da Amazônia</b> : sua caracterização e uso deste conhecimento na criação de novas áreas. Manaus: EMBRAPA Amazônia Ocidental, p.251-257, 2010.
Wardsson Lustrino Borges (Doutor em Ciências Agronômicas – UFRRJ)	1	Agroecologia:  (a) Impactos de atividades agrícolas no meio rural  (b) Desenvolvimento rural sustentável com enfoque Agroecológico  (c) Planejamento ambiental rural	ALVES, A.F.; CARRIJO, B.R.; CANDIOTTO, L.Z.P. <b>Desenvolvimento territorial e agroecologia</b> . São Paulo: Expressão

## LINHA DE PESQUISA 2: DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO SOCIOECONÔMICO

Nome/Titulação Vagas Temas de P	esquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do anteprojeto de pesquisa
José Alberto Tostes (Doutor pela ISA/Cuba. Pós-doutor em Estudos Urbanos Regionais pela Universidade de Coimbra/Portugal).  2 Área de Estudos Urbanes: Regionais:  a) As políticas urbanes a integração de plar setoriais e interseto municípios do estado	de desenv CORRÊA, R TOSTES, Jo sos e projetos riais para o do Amapá;	inistério da Integração Nacional. Secretaria de Programas Regionais. <b>Proposta de reestruturação do programa Proposta de reestruturação do programa Proposta de reestruturação do programa Proposta de fronteira</b> . cap. 1, 2 e 3.  Roberto Lobato. <b>Geografia</b> : conceitos e temas. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2003.  Dosé Alberto. <b>Transformações urbanas das pequenas cidades amazônicas (AP) na faixa de fronteira</b> Dosé Alberto. <b>Publit, 2011</b> .  Dosé Além da Linha do Horizonte. Editora: Sal da Terra, João Pessoa, 2012.

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do anteprojeto de pesquisa
		cidades amapaenses na faixa de fronteira setentrional; c) Corredor transfronteiriço das cidades entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa.	
Roni Mayer Lomba (Doutor pela USP)	1	amapaense: educação no campo; modernização da agricultura	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra,1999. v.1.  CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 141-162.  DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, ELIAS, Denise. Globalização e agricultura: a região de Ribeirão Preto. São Paulo: EDUSP, 2003.  HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994.  MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.  MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Apresentação de Jacob Gorender; coordenação e revisão de Paul Singer. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1988.  OLIVEIRA, Ariovaldo U. Modo capitalista de produção, agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: Labur, 2007.  SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo; razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1994.
Jadson Luís Rebelo Porto (Doutor em Economia pela UNICAMP)	2	Transformações espaciais, econômicas e sociais amapaenses; a reformatação territorial da fronteira setentrional;	CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil (1930-1970, 1970-1995). 2. ed. rev. aum. Campinas: UNICAMP/IE, 1998.  HARVEY, D. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2004.  LOUREIRO, Violeta R. Amazônia: Estado, homem, natureza. Belém: CEJUP, 1992. Coleção Amazoniana 1).  PORTO, Carlos Walter Gonçalves. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001.  PORTO, Jadson Luís Rebelo. Amapá: principais transformações econômicas e institucionais (1943-2000). Macapá: SETEC, 2003.  PORTO, Jadson Luís R.; SILVA, Gutemberg de V. Novos usos e (re)construções da condição fronteiriça amapaense.  In: Novos Cadernos NAEA, v. 12, n. 2, dez. 2009, p. 253-267.  Acesso:wttp://WWW.periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/issue/view/25  Site para consulta: www.jadsonporto.blogspot.com
Emmanuel Raimundo Costa Santos (Doutor em Geografia pela UNESP)	1	Desenvolvimento Urbano e regional com ênfase: - Dinâmica regional e regionalização na Foz do Rio	BECKER, Bertha. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.  LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 2003.  IBGE. Região de influência das cidades – REGIC 2007. Rio de Janeiro: IBGE/MPOG, 2008.  SANTOS, Emmanuel R. C. Amazônia Setentrional Amapaense: do "mundo" das águas às florestas protegidas. Tese (Doutorado em Geografia) - Programa de Pós Graduação em Geografia da FCT/UNESP, Presidente Prudente-SP, 2012.

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do anteprojeto de pesquisa
		Amazonas e o papel do aglomerado Urbano de Macapá e Santana/AP.	http://www.athena.biblioteca.unesp.br SANTOS, Emmanuel R.C. Urbanização e rede urbana na Amazônia Setentrional Amapaense/AP. Revista Formação online. , v.2, p.107 - 131, 2012. http://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao
Antonio Sergio Monteiro Filocreão — Doutor em Desenvolvimento Socioambiental pela UFPA.	2	agroextrativismo, agroecologia e agricultura familiar; b) Movimentos sociais e ambientalismo no mundo rural amapaense;	ANPOCS-Editora da UNICAMP,1992.  .FAVARETO, Arilson. Paradigmas do Desenvolvimento Rural em questão. São Paulo: Iglu Editora, 2007.  .FILOCREÃO, Antonio Sergio Monteiro. Capitalismo e Extrativismo na Amazônia: a manutenção, funcionamento e a reprodução da economia extrativista do Sul do Amapá. Macapá: SEMA, 2002.  .GOHN, Maria da Gloria. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneo. São Paulo: Editora

## Linha de pesquisa 3: SOCIEDADE, CULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do anteprojeto de pesquisa
Gláucia Maria Tinoco Barbosa (Doutora em Sociologia - UFPE)	2	Sociologia da Mudança Social, cultura e identidade na Amazônia; Impactos socioculturais de grandes projetos econômicos no Amapá.	BAUMANN, Zygmunt, Globalização: as consequencias humanas. Tradução Marcos Penchel, Rio de Janeiro: Zahar, 1999b. BRANCO, Adriano Murgel. Energética e crise de desenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 2002. CANCLINI, Néstor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminutas, 2010. MELLO-THERY, Neli Aparecida de. Políticas territoriais na Amazônia. São Paulo: Annablume, 2006. HALL, Stuart. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
Pablo Sebastian Moreira Fernandes (Doutor em Geografia pela UFG)	1	Dinâmicas Sócio-espaciais na fronteira:  a) Migração Internacional, identidades e práticas sócio-espaciais no mundo globalizado; b) Imagens e narrativas da migração: aportes	ALMEIDA, Maria Geralda de. Fronteiras, territórios e territorialidades. In: Revista da ANPEGE, n.2 (2005). Disponível em <a href="http://anpege.org.br/revista/ojs-2.2.2/index.php/anpege08/article/viewArticle/86">http://anpege.org.br/revista/ojs-2.2.2/index.php/anpege08/article/viewArticle/86</a> HISSA, Cássio Viana. Mobilidade das fronteiras: Inserções da Geografia na crise da Modernidade. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2002. CANCLINI, Néstor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2010. CANCLINI, Néstor Garcia. Cultura Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade. São Paulo: Ed.USP, 2003. CHRISTOFOLETTI, Antonio (Organização). Perspectivas da Geografia. São Paulo: DIFEL, 1985.

Nome/Titulação	Vagas	Temas de Pesquisa	Bibliografia sugerida para elaboração do anteprojeto de pesquisa
		metodológicos.	FERNANDEZ, Pablo S. M. Narrativas urbanas de um caminhante. Dissertação de Mestrado. Campinas: UNICAMP, 2008.
			Disponível em: http://cutter.unicamp.br/document/?code=vtls000424789 .
			HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.
			HALL, Stuart. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
			HISSA, Cássio Viana. Mobilidade das fronteiras: Inserções da Geografia na crise da Modernidade. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2002.
			MARANDOLA JUNIOR, Eduardo e DAL GALLO, Priscila Marchiori. Ser migrante: implicações territoriais e existenciais da
			migração. Rev. Bras. Estud. Popul. vol.27 no. 2. São Paulo July/Dec. 2010. Disponível em:
			http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982010000200010 .
			Nova Cartografia Social da Amazonia.In: http://www.novacartografiasocial.com/.
			PÓVOA NETO, Helion. O erguimento de barreiras à migração e a diferenciação dos "direitos à mobilidade". In: REMHU –
			Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana. Ano XVI - Número 31 – 2008. Disponível em:
			http://www.csem.org.br/remhu/index.php/remhu/article/viewFile/121/113 .
			VALENCIO, Norma; DE PAULA, Elder Andrade e WITKOSK, Antonio Carlos (Organizadores). Processos de territorialização
			e identidades sociais – Volume I. São Carlos: RiMa Editora, 2010. Disponível em:
			http://www.ufscar.br/neped/pdfs/livros/processos_territorializacao_1.pdf



APÊNDICE F – Temas e Bibliografia para a prova escrita

Os temas e bibliografias para a prova escrita serão disponibilizados no site do MDR nos próximos dias.